



J O R N A L ABDER - Agosto/Setembro 2006

Índice

Governo elabora o PNLT

Os Caminhos da Integração: tudo pronto para o maior encontro da AL

Primeira PPP federal será na BA

IPEA avalia custos de acidentes de trânsito

Custos sociais dos acidentes nas estradas do RS

Mensagem do presidente - Além da questão técnica

Transportes recebem apenas 28,3% da CIDE

Governo elabora o PNLT

Os Caminhos da Integração: tudo pronto para o maior encontro de conservação rodoviária da AL

Grupo Gestão da Conservação: recursos para SRE georreferenciado

ABCP E ABDER FIRMAM PARCERIA

O Fundo InfraBrasil

DERT/CE

DAER/RS

AGETOP/GO

Solução SIDER implementada no DERTS

Governo elabora o PNLT



O Ministério dos Transportes pretende construir até o fim do ano uma base de dados que permita a formação de um sistema de informações georreferenciadas do setor. De acordo com o secretário de Política Nacional de Transportes, José Augusto Valente, a idéia é disponibilizar na internet informações atualizadas do funcionamento do setor de transportes, o que facilitará o planejamento e a aplicação de políticas públicas para acelerar o desenvolvimento do país.

O sistema de informações georreferenciadas é um dos pontos fundamentais do Plano Nacional de Logística e Transportes (PNLT), que está sendo elaborado pelo Ministério dos Transportes, em cooperação com o Ministério da Defesa, através do CENTRAN - Centro de Excelência em Engenharia de Transportes. O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) já liberou empréstimo de R\$ 1,5 milhão para a implementação do sistema. O MT deve

promover, para a elaboração do PNLT, nove encontros regionais, nos quais serão reunidas sugestões de todos os Estados. No dia 31 de agosto, haverá uma reunião nacional em Brasília, para integrar todas as propostas recebidas.

[Voltar](#)

Os Caminhos da Integração: tudo pronto para o maior encontro da AL



Está tudo pronto para o maior encontro sobre rodoviarismo da América Latina. "Os Caminhos da Integração" terá 11 palestras, seguidas por dezenas de sessões técnicas, em meio à 2ª Mostra de Novas Tecnologias Rodoviárias, e será cenário para outros quatro encontros paralelos: 1) o Fórum dos Secretários de Infra-Estrutura e Transportes, 2) a Assembléia Geral Extraordinária da ABDER; 3) Reunião dos Superintendentes Regionais do DNIT; 4) o 1º Fórum dos Comandantes de Polícia Militar Rodoviária dos Estados. Tudo entre 8 e 11 de agosto, em Goiânia. O ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos, confirmou presença.

[Voltar](#)

Primeira PPP federal será na BA

O governo federal enviou, no início de julho, projeto técnico e financeiro da sua primeira Parceria Público-Privada (PPP) ao Tribunal de Contas da União (TCU). O plano é recuperar as rodovias BR-116, no trecho que liga a Bahia a Minas Gerais, e a BR-324, que interliga Salvador e Feira de Santana. A obra está orçada em R\$ 1,14 bilhão. As empresas que se associarem ao governo deverão ter receita operacional de R\$ 770 milhões em 15 anos, segundo cálculos técnicos. O TCU deverá dizer se o projeto é compatível com os preços de mercado até o final de agosto. Depois, o Ministério do Planejamento colocará em audiência pública, por 30 dias, o edital de licitação e o contrato que será assinado com o parceiro. Os dois documentos ainda terão de ser submetidos ao TCU e, se aprovados, o governo então publicará o edital.

[Voltar](#)

IPEA avalia custos de acidentes de trânsito

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), vinculado ao Ministério do Planejamento, termina, até o fim de julho, pesquisa sobre os custos dos acidentes de trânsito nas rodovias brasileiras. A pesquisa irá ouvir cinco mil pessoas que sofreram acidentes de trânsito em rodovias entre julho de 2004 e junho de 2005. O objetivo da pesquisa é coletar informações que permitam avaliar quanto a sociedade brasileira gasta com acidentes de trânsito e quantificar investimentos capazes de reduzir a gravidade dos acidentes, em especial as mortes. Os entrevistados foram sorteados a partir de cadastros de acidentes de trânsito das polícias rodoviárias federal e dos estados. A pesquisa está sendo realizada nos seguintes estados: BA, CE, MG, GO, PA, PE, PR, RJ, RS, SP e no DF. Serão coletadas informações sobre despesas dos acidentados com tratamento de saúde, custo com conserto e reposição de veículos, com processos judiciais, pagamentos de benefícios, e com a perda produtiva da pessoa envolvida no acidente de trânsito.

[Voltar](#)

Custos sociais dos acidentes nas estradas do RS

Durante o primeiro semestre deste ano, o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER) registrou que os acidentes de trânsito nas estradas do Rio Grande do Sul provocaram a morte de 216 pessoas, feriram 3.418, e envolveram 8.202 veículos. Os prejuízos calculados foram de aproximadamente R\$ 180 milhões, o suficiente para recuperar quase 900 kms de malha pavimentada.

"Caso esses recursos fossem aplicados na manutenção das rodovias sob jurisdição do DAER, que hoje totalizam 11.356 km, e desse total 6.250 são de rodovias pavimentadas, com o custo de recuperação que o DAER pratica, poderíamos no ano de 2006 recuperar 1.799 km de rodovias, que corresponde a 28,8% da malha rodoviária pavimentada", assinala o estudo do DAER.

[Voltar](#)

Mensagem do Presidente - Além da questão técnica



Não basta ao engenheiro conhecer os princípios básicos da engenharia civil para construir ou mesmo recuperar uma estrada. Tão importante quanto a resistência dos materiais, hoje é fundamental conhecer os meandros da engenharia financeira para tocarmos uma obra. Qualquer obra. E a engenharia financeira das contas do Governo Federal nos leva a questionar: afinal, para onde vão os recursos CIDE - Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico?

Essa é a questão que trazemos para reflexão no maior evento sobre rodoviarismo da América Latina, "Os Caminhos da Integração", que representa a soma de dois outros eventos, o Encontro Nacional de

Conservação Rodoviária (ENACOR), promovido pela ABDER, e a Reunião Anual de Pavimentação (RAPV), realizada pela ABPV (Associação Brasileira de Pavimentação).

Com efeito, é impraticável aos Órgãos Rodoviários Estaduais prosseguir com a manutenção de 58,9% de toda malha pavimentada existente no país e receber, em contrapartida, somente 17,23% dos recursos da CIDE. Esse foi o tema de recente palestra que proferi na 5ª Jornada Luso-Brasileira de Pavimentação, promovida pela Associação Nacional de Infra-Estrutura em Transportes (Andit), entidade que surgiu, em 2005, para servir como mais um fórum em defesa do rodoviarismo brasileiro.

É tempo de agregarmos forças para garantir mais recursos para o setor rodoviário. Nós, como profissionais, entidades, empresas e órgãos estaduais, estamos fazendo nossa parte. Estamos aumentando as cooperações técnicas com outros países; incrementando cursos de capacitação; acrescentado graus de eficiência e qualidade em nossos serviços. Estamos, enfim, reduzindo custos e ao mesmo tempo ampliando benefícios de nossas atividades com a pesquisa e aplicação incessantes de novas tecnologias.

Esse encontro, denominado oportunamente de "Os Caminhos da Integração", é a maior prova de que estamos no rumo certo. Temos mais de cem trabalhos científicos aprovados para publicação, centenas de participantes de todas as regiões do país inscritos, palestrantes estrangeiros e nacionais, representantes da indústria e das prestadoras de serviços, Secretários Estaduais, autoridades do Governo Federal, o ministro do Transportes, Paulo Sérgio Passos, e os Comandantes da Polícia Militar Rodoviária que escolheram "Os Caminhos da Integração" para cenário do primeiro fórum nacional deles.

Por todas estas razões, o encontro pode ser considerado um sucesso e a Agência Goiana de

Transportes e Obras (Agetop), realizadora do evento, merece todos os louros que competem àqueles que fazem o trabalho bem feito. Porém, uma questão que transcende a órbita do puramente técnico insiste em martelar a cabeça de todos aqueles preocupados com o rodoviarismo brasileiro: como fazer para que os recursos da CIDE sejam efetivamente aplicados em infra-estrutura de transportes?

Engenheiro Inácio Bento de Morais Júnior
Diretor- Geral do DER-PB e Presidente da ABDER

[Voltar](#)

Transportes recebem apenas 28,3% da CIDE



Instituída em 2001, como fonte de recursos para investimento e conservação da infra-estrutura de transportes no país, a CIDE - Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico -, hoje, o Governo Federal destina nada menos do que 71,3% do arrecadado ao superávit primário e outras finalidades. Apenas 28,3% vão para os transportes. Em valores: entre 2002 e março de 2006, a CIDE arrecadou R\$ 33,3 bilhões. De 2004, quando foi

instituída a partilha, até março deste ano, Estados e Municípios obtiveram R\$ 2,8 bilhões. Apesar de manterem 58,9% da malha rodoviária pavimentada no país, os Estados recebem somente 17,23% (em termos reais) do arrecadado pela CIDE.

Esse foi o tom da palestra do presidente da ABDER, engenheiro Inácio Bento de Morais Júnior, na 5ª Jornada Luso-Brasileira de Pavimentação, que ocorreu de 5 a 7 de julho, no Recife. O objetivo do evento, promovido pela Associação Nacional de Infra-Estrutura em Transportes (Andit), pela Escola de Engenharia Mackenzie e pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, em Portugal, foi promover o intercâmbio de conhecimentos sobre políticas e novas tecnologias aplicadas a pavimentos. Na pauta, temas como "Concessões rodoviárias", "Parcerias público-privadas", "Integração de novas tecnologias", "Gerência de pavimentos" e "Rodovias de baixo volume de tráfego".

A palestra do presidente da ABDER, engenheiro Inácio de Morais, foi uma das mais concorridas na 5ª Jornada Luso-Brasileira de Pavimentação, que reuniu centenas de especialistas em rodoviarismo, no Recife. Morais proferiu uma verdadeira aula sobre "Recursos dos Estados para Infra-estrutura Rodoviária". Ele discorreu sobre as cinco fontes do sistema rodoviário nacional, fez um histórico das mudanças na legislação que regulamentou a CIDE e ressaltou: Os Estados recebem apenas 17,23% (em termos reais) do produto arrecadado com a Contribuição.

O presidente da ABDER elogiou a iniciativa do Ministério dos Transportes de encaminhar aos Órgãos Rodoviários Estaduais, documento no sentido de coletar sugestões para, posteriormente, editar Portaria com a finalidade de regulamentar os critérios e procedimentos para os levantamentos estatísticos relativos à extensão da malha viária estadual e federal pavimentada. Ele informou que a malha rodoviária pavimentada no país hoje tem 196.093,90 kms, sendo que 115.426 kms são estradas estaduais (58,9% do total); 57.933,19 kms são federais (29,5% do total) e 22.734,80 kms são municipais (11,6%).

O presidente da ABDER terminou sua palestra parafraseando o atual ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos, que em janeiro deste ano, quando ainda era Secretário Executivo do MT, afirmou ao jornal O Globo: ""Seria bom se os recursos arrecadados com a CIDE fossem efetivamente destinados a investimentos prioritários na área de infra-estrutura de transportes."

[Voltar](#)

Governo elabora o PNLT

Com o PNLT, o Ministério dos Transportes retoma o processo de planejamento com base científica no País. O último esforço consistente e integrado nesse sentido data de 1985, ano da realização do PRODEST - Programa de Desenvolvimento do Setor de Transportes pelo GEIPOT. Nos encontros regionais para elaboração do PNLT serão discutidos os planos e projetos de transportes e de desenvolvimento sócio-econômico das Unidades da Federação, com objetivo de gerar subsídios para os PPA's 2008-11 e 2012-15 e diretrizes para os PPA's 2016-19 e 2020-23. Dos encontros, participarão, além dos secretários Estaduais de Transportes, secretários Estaduais de Planejamento, Agricultura, Indústria, Comércio e Turismo, e representantes de segmentos privados da sociedade: Federações de Agricultura, Indústria, Comércio, Turismo e Transportes etc.

Segundo o Coordenador-Geral do Plano, engenheiro Marcelo Perrupato, o PNLT, pretende levar em conta não só a simples relação de benefício / custo, que tende a concentrar investimentos em regiões mais desenvolvidas, mas também proposições para diminuição de desigualdades regionais, integração da América do Sul, ocupação do território e defesa da faixa de fronteira. O primeiro encontro regional ocorreu dia 3 de julho, com a participação do Acre, Amazonas, Rondônia e Roraima. No dia 17 de julho, foi a vez do MT ouvir São Paulo e Mato Grosso do Sul. No dia 18, foram os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. No dia 24, Rio de Janeiro e Espírito Santo. No dia 25 de julho, os participantes foram Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás e o Distrito Federal. No dia 31 de julho, Alagoas, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte. No dia 1 de agosto, Bahia e Sergipe. No dia 7 de agosto, Ceará e Piauí. A última reunião regional está prevista para o dia 8 de agosto, com os Estados do Amapá, Pará, Maranhão e Tocantins.

Segundo Valente, somente nos dois primeiros encontros foram apresentados foram apresentados 320 projetos, formulados tanto por grupos privados quanto por governos estaduais. "Com a formulação do Plano Nacional, esperamos, depois de muitos anos, conseguir organizar visões estratégicas de desenvolvimento do setor numa única proposta", disse o secretário de Política Nacional de Transportes.

[Voltar](#)

Os Caminhos da Integração: tudo pronto para o maior encontro de conservação rodoviária da AL



Realizado pela Agência Goiana de Transportes e Obras (Agetop), "Os Caminhos da Integração" é a união de dois encontros importantes do rodoviarismo: o 11º Encontro Nacional de Conservação Rodoviária (ENACOR), promovido pela Associação Brasileira dos Departamentos Estaduais de Estradas de Rodagem (ABDER), e a 37ª Reunião Anual de Pavimentação (RAPv), da Associação Brasileira de Pavimentação (ABPv). Alemães, suíços e norte-americanos, juntamente com técnicos brasileiros, serão palestrantes no evento.

As palestras terão temas como "Pavimentos Rígidos e Seus Desafios"; "Solos Tropicais na Construção Rodoviária"; "O Combate ao Roubo de Carga e Implicações no Crime Organizado", "Rodovias, Recursos Naturais e Meio-Ambiente" etc. Dois técnicos da Federal Highway Administration (FHWA), o equivalente ao DNIT nos Estados Unidos, Tommy Beatty e Jason Harrington, falarão, respectivamente, sobre inovações tecnológicas em pavimentação e tecnologias de reciclagem da indústria de auto-estradas dos Estados Unidos.

A participação dos técnicos norte-americanos é fruto da missão da ABDER que visitou os

Estados Unidos em março deste ano, para firmar convênios de cooperação técnica com diversos órgãos do setor rodoviário daquele país. O chefe da missão, ex-presidente da ABDER e da AGETOP, Carlos Rosemberg, também será um dos palestrantes do encontro

De acordo com a coordenadora científica do encontro e professora da Escola de Engenharia Civil da Universidade Federal de Goiás, Lílian Rezende, a sessão técnica de Pavimentação foi a que mais recebeu trabalhos científicos neste ano. "Dos 105 trabalhos já aprovados para a publicação no encontro, 47 são destinados aos estudos de materiais utilizados na pavimentação", registra Lílian Rezende.

Trabalhos científicos publicados

no 11º ENACOR / 37º ABPv

Processos de Dimensionamento

e Processos Construtivos - 18 trabalhos

Pavimentação (Materiais) - 47 trabalhos

Planejamento e Gestão Viária - 17 trabalhos

Operação e Segurança Viária - 7 trabalhos

Meio Ambiente e Drenagem - 7 trabalhos

Manutenção - 9 trabalhos.

[Voltar](#)

Grupo Gestão da Conservação: recursos para SRE georreferenciado

"A partir do ano de 2007 os Estados deverão apresentar o Sistema Rodoviário Estadual - SRE georreferenciado, de acordo com os critérios estabelecidos pelo DNIT. Caso o órgão não disponha do SRE georreferenciado poderá alocar recursos da CIDE, devidamente explicitados no Programa de Trabalho para o ano de 2006, para esse fim."

Essa foi a principal sugestão que o Grupo Gestão da Conservação da ABDER encaminhou ao Ministério dos Transportes, como contribuição para a portaria que irá estabelecer os critérios de distribuição da CIDE. O MT havia distribuído aos Estados, em maio, documento em forma de minuta de portaria solicitando sugestões.

Durante a reunião do Grupo de Conservação, no início de junho, o documento do MT foi um dos pontos abordados pelo engenheiro Paulo Sérgio Souza, da ABDER, na palestra sobre "O PNV, os SREs e a Repartição da CIDE". Os outros palestrantes no encontro do Grupo foram: Delano Calisto (AGETOP-GO), que falou sobre "Sistema de Gestão da Conservação por Níveis de Qualidade"; Josino Pontes (DERT-CE), que discorreu sobre "Projeto de Gestão da Conservação do DERT-CE"; Giovanni Dalla Costa (Softplan/Poligraph), sobre "Sistema de Monitoramento e Avaliação da Malha Rodoviária"; e José Eduardo Vaz Albaneze (Coord. Geral de Estatística do Ministério dos Transportes), que expôs sobre "Planejamento do Ministério dos Transportes para área de Conservação Rodoviária".

[Voltar](#)

ABCP E ABDER FIRMAM PARCERIA

A Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP) e a ABDER firmaram acordo para a realização de cursos de capacitação técnica em oito estados, até setembro de 2007. No total, serão oferecidos cinco cursos de curta duração. O mais longo será o "Intensivo de Pavimento de Concreto", com dois dias de duração. Os mais curtos serão "Tecnologia do Concreto", e "Drenagem de Pavimentos", com meio dia de duração cada. Os outros dois cursos se estenderão por um dia cada um: "Solo-Cimento" e "Pavimentos Intertravados".

Até o fim deste ano, os cursos serão ministrados em três cidades: São Paulo (setembro), Cuiabá (outubro) e Recife (novembro). Em 2007 haverá cursos em Salvador (abril); Belo Horizonte (maio), Goiânia (junho), Porto Alegre (agosto) e Curitiba (setembro). Os cursos

poderão ocorrer no Rio de Janeiro (outubro) e em Belém (novembro), mas ainda não estão confirmados.

A parceria entre a duas entidades começou a ser costurada no 10º ENACOR, realizado em 2005, em Joinville, Santa Catarina. A parceria prevê ainda a realização de palestras Cursos Conferências sobre três temas: 1) Competitividade dos Pavimentos de Concreto; 2) Gerenciamento das obras de artes; 3) Bases Cimentadas com CBUQ (modelo espanhol) e Reciclagem de pavimento flexível com adição de cimento. À frente das conversações, pelo lado da ABDER, o Superintendente da entidade, engenheiro Júlio Rangel, e pelo lado da ABCP, os engenheiros Hugo Rodrigues e Ronaldo Vizzoni.

[Voltar](#)

O Fundo InfraBrasil

O BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), o ABN Amro Real e algumas das mais importantes fundações de previdência do país estão se unindo para a formação de um fundo de investimento que financiará o desenvolvimento da infra-estrutura no Brasil. Chamado InfraBrasil, o fundo nasce com um patrimônio de R\$ 620 milhões e pode chegar a R\$ 1 bilhão nos próximos meses.

Ele vai financiar projetos de infra-estrutura do setor privado por meio de investimentos em ações e instrumentos de dívida de longo prazo em moeda local nas áreas de logística (rodovias, ferrovias, portos e aeroportos), telecomunicações, distribuição de gás, energia (geração, transmissão e distribuição), água e saneamento.

[Voltar](#)

DEERT/CE

Lançamento de novo projeto de conservação rodoviária

O Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes (DEERT-CE) já está pondo em prática um novo modelo de contratação da conservação da malha rodoviária estadual, dentro do projeto Gestão Rodoviária (GR-Via), lançado em julho. O projeto consiste na contratação de serviços de conservação rodoviária através de contratos de conservação por padrões de qualidade, com a finalidade de proporcionar mais conforto e segurança aos usuários, que serão parceiros do DEERT.

O projeto estabelece a definição de parâmetros técnicos e do padrão desejado para a malha, os quais devem ser cumpridos, ou superados, pela empresa contratada para executar o trabalho de conservação. Os serviços de manutenção rotineira, manutenção preventiva e de melhoramento da segurança viária, são os que estão englobados nos contratos. As metas a serem atingidas são determinadas através de indicadores aplicados aos diferentes serviços. Inicialmente, 3.141,6 km de estradas - dos 5.767,62 km da malha rodoviária estadual pavimentada - terão seus serviços de conservação inseridos no GR-Via. Eles estão divididos em 11 lotes com extensão média de 285,6 km. O valor total dos recursos a serem aplicados anualmente no projeto é de R\$ 18,3 milhões.

[Voltar](#)

DAER/RS

Faixas de domínio geram recursos para estradas

Redes de alta tensão, propagandas, bases para comunicações, condutos de água, gás, esgoto e combustíveis vão adicionar mais de R\$ 90 milhões aos recursos reservados pelo Governo do Estado a investimentos em manutenção e conservação da malha viária no Rio Grande do Sul. O valor resulta da expectativa de arrecadação anual proveniente do gerenciamento de uso e exploração comercial das faixas de domínios das rodovias estaduais e federais delegadas ao Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer).

"Os gaúchos foram pioneiros na elaboração desse sistema, que serve de modelo ao Brasil, sendo copiado pelas autoridades de Ceará, Espírito Santo, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina", destaca o engenheiro Francisco José Villaverde Barreto, do Departamento de Concessões e Pedágios.

O técnico do Daer informa que, como ocupantes de áreas de propriedade do Estado ao longo de 6,6 mil quilômetros de rodovias, o Departamento de Concessões e Pedágios mantém cadastradas 32 empresas que utilizam as faixas de domínio. "Ainda não dispomos de uma lista completa, que, no mínimo, deverá ser acrescida de mais 570 nomes, correspondentes a postos de gasolina instalados na beira das estradas", calcula Villaverde Barreto, que também dirige atenções para cerca de 850 outdoors espalhados pela Estrada do Mar.

[Voltar](#)

AGETOP/GO

R\$ 25,3 milhões em quatro rodovias do sudoeste

O Governo de Goiás está investindo R\$ 25,3 milhões na recuperação de pavimento de quatro importantes rodovias da região Sudoeste do Estado. Até o final do ano, serão recuperados o total de 282 quilômetros de rodovias pavimentadas, numa região de grande atividade industrial e agropecuária. A responsável pelos trabalhos é a Agência Goiana de Transportes e Obras (Agetop),

A recuperação do pavimento das GOs 206 e 178, no trecho Caçu/Itarumã/Itajá/Divisa com Mato Grosso do Sul, está com mais de 40% de avanço físico. Dos 95,10 quilômetros de extensão, 45,52 já foram reabilitados. De acordo com o Presidente da Agetop, José Américo de Sousa, o valor do investimento é de R\$ 17.899.195,91.

A Agetop também está recuperando pavimento na GO 184, entre Jataí e Serranópolis. As obras foram iniciadas no início de julho e contam com 3,90% de avanço físico. Os 52 quilômetros entre as duas cidades serão completamente renovados, inclusive a sinalização. Na obra, o Governo de Goiás está investindo R\$ 7.357.430,33.

José Américo salientou que os trechos das GOs 302 e GO 184, entre Serranópolis, Aporé e Cassilândia, numa extensão de 147 quilômetros, têm recebido atenção especial das equipes do Programa Terceira Via, em Operações Tapa-Buracos. O trabalho, segundo ele, melhorou em mais de 50% as condições de tráfego das estradas.

[Voltar](#)

Solução SIDER implementada no DERTES
Caso de sucesso no uso dos sistemas informatizados para gestão

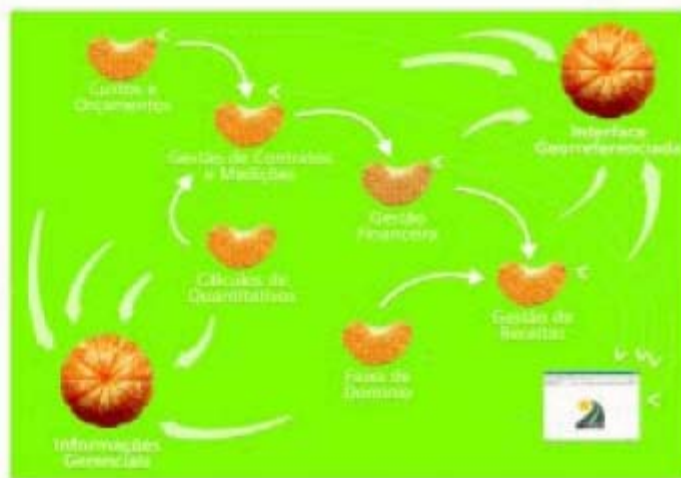


É crescente a necessidade dos órgãos de infra-estrutura de transportes e obras de adotar ferramentas de gestão que apoiem e aprimorem a qualidade dos serviços oferecidos e também forneçam uma base de dados de apoio à tomada de decisão. Com esses objetivos, o Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes do Espírito Santo - DERTES implementou o SIDER, um ERP de gestão de transportes e obras, que envolveu os processos de orçamentação de obras, gestão de contratos e medições de obras e de consultoria, gestão financeira e orçamentária, de receitas e também o gerenciamento de faixa de domínio. A adoção de sistemas integrados serve como ferramenta de produtividade nas unidades operacionais, promove a cooperação entre as áreas envolvidas nas atividades-fins, evita e reduz o retrabalho.

O processo de informatização inicia com o Sistema de Composição de Custos e Orçamentos de Obras - SCO, o qual permite fazer simulações da composição dos serviços de obras para obtenção de orçamentos estimativos mais próximos possíveis à realidade de cada obra a ser licitada.

Com o Sistema de Gestão de Contratos e Medições de Obras - SMO é possível realizar a gestão dos contratos de obras com o acompanhamento de datas e saldos contratuais, gerenciamento da planilha de serviços, controle e cálculo das medições a preços iniciais e de reajuste, além da previsão e do controle das alterações contratuais, acompanhamento de cronogramas, gerenciamento do andamento físico e financeiro das obras em execução. Contempla também o controle de contratos por índice de qualidade, recomendados no caso das contratações de obras de restauração e manutenção (CREMA) co-financiadas por organismos internacionais, tais como BID e BIRD.

O Sistema de Gestão de Receitas - SGR permite ao DERTES controlar e gerenciar os recursos advindos das mais diversas fontes. A integração



com o Sistema de Gestão da Faixa de Domínio - GFD amplia os controles existentes sobre a gestão das ocupações da faixa, incluindo cessões e concessões fornecidas a terceiros. O cruzamento das informações desses aplicativos possibilita a análise de cenários com gráficos de arrecadação.

"A implementação dos sistemas de gestão e as adequações promovidas para o DERTES, além de otimizarem as atividades dos setores envolvidos têm facilitado os controles gerenciais", comenta a Eng.^a Tereza M^a S. N. Casotti, Líder da Equipe de Orçamento do DERTES.

[Voltar](#)